

HISTÓRIA

..... &

HISTÓRIAS

O CAMINHO HISTÓRICO DA CURVA CATENÁRIA

Prof. Ms. Marlon Freitas Mendes – UFSC

Prof. Dr. Magda da Silva Peixoto – UFSC

INTRODUÇÃO

Galilei conjecturou que a curva formada por uma corrente suspensa, presa em dois pontos e sob o efeito da gravidade seria uma parábola, mas o fato é que ele estava errado. Em 1646, o matemático holandês Christiaan Huygens demonstrou que a conjectura de Galilei era falsa. A curva correta recebeu o nome *catenária*. O termo deriva da palavra latina *catena*, que significa “corrente”.

Neste trabalho procuramos apresentar detalhes históricos sobre o desenvolvimento e a importância da curva catenária que pode ser apresentada a alunos do Ensino Médio como uma aplicação da função exponencial, tão pouco explorada nos livros didáticos.

Os registros sobre a catenária começam com Galileu Galilei (1564-1642), que confunde a catenária com uma parábola. Anos mais tarde, os matemáticos Huygens (1629-1695), Leibniz (1646-1716) e Bernoulli (1667-1748), se esforçaram para demonstrar de maneira geométrica e algébrica as propriedades da catenária. Após 111 anos das primeiras notações da catenária, o matemático italiano Riccati (1707-1775) escreve enfim sua expressão algébrica [BARNETT, 2004].

CONTEXTO HISTÓRICO

O estudo da curva atualmente conhecida como catenária teve início com o matemático italiano Galileu Galilei (1564–1642) apontado como um grande astrônomo, matemático e físico dos séculos XVI e XVII. Formado em Medicina pela Universidade de Pisa, teve uma passagem breve por essa profissão, pois, movido pela sua paixão pela Matemática e pela Física, se dedicou às mesmas e contribuiu com sua visão e modo de pensamento sobre o Universo. [GARBI, 2006].

